

## Trabalhos Científicos

**Título:** Comparação Entre A Cirurgia Aberta E Laparoscópica No Reparo De Hérnias Inguinais Em Crianças: Uma Revisão Sistemática

**Autores:** JEFERSON IGOR DE LIMA MALVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARIA CECÍLIA CALVALCANTE BRAGA (UNIFACISA), FELIPE NATHAN RIBEIRO DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), MARIA ISABEL DE FARIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), NELCIONE GOMES SOARES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), TAÍS ALVES DE LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), DIGELSON ALVES CARDOSO JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE), ESTÉFANE PEREIRA DAS NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

**Resumo:** A hérnia inguinal é uma condição muito prevalente em crianças e as cirurgias de correção estão entre as mais frequentes dos procedimentos pediátricos. Sendo assim, duas abordagens principais são usadas: o reparo aberto (OR) e o reparo laparoscópico (LR), pensando nisso esta revisão irá comparar qual método tem melhores índices em parâmetros como: tempo de cirurgia, taxa de recorrência, complicações e surgimento de hérnia metacrônica contralateral."O objetivo desta revisão sistemática é comparar os métodos aberto e laparoscópico de reparo de hérnia inguinal em crianças, buscando evidenciar as vantagens e desvantagens de uma em relação à outra em quesitos relevantes aos pacientes e aos profissionais de saúde."Para realização deste estudo foram consultadas as bases de dados: Medline e ScienceDirect, no período de Fevereiro de 2024. Foram selecionados artigos dos últimos 5 anos, em todos os idiomas disponíveis. Inicialmente foram identificados 184 artigos, dos quais 162 foram excluídos pela leitura dos títulos e resumos, tal qual 154 não eram relevantes, como descrições e estudos expositivos ou tema não relacionado, 7 por serem revisões sistemáticas e 1 por ser duplicado; os 22 restantes foram lidos na íntegra, dos quais apenas 8 artigos atenderam adequadamente a todos os critérios de inclusão, e foram, portanto, selecionados para esta revisão integrativa."Identificamos 88.118 pacientes no total, onde 70% foram submetidos a reparo aberto (OR) e 30% a reparo laparoscópico (LR). Os estudos usaram pacientes entre 7 dias e 15 anos com hérnia inguinal (HI). Quanto ao tempo para realização da cirurgia observou-se que tanto na HI unilateral (31,35 x 24,9 minutos) quanto bilateral (46,54 x 29,9 minutos) o método LR é o mais rápido. Já na comparação entre as taxas de recorrência não houveram diferenças significativas (2,07% na OR x 1,62% na LR). Por outro lado, quando considerado o surgimento de hérnia metacrônica contralateral notou-se uma frequência mais de 16x maior para cirurgias abertas (7,4% x 0,45%). Quanto às complicações, dentre as diversas analisadas, percebeu-se uma tendência 5,75x maior de acontecer quando realizada cirurgia aberta (5,12% x 0,89%). Por fim, foi possível constatar ainda, que o tempo de internação pós-cirúrgico não variou significativamente e que a duração da anestesia relatada em alguns estudos teve média de 72,1 vs 74,79 minutos (unilaterais) e 113,45 vs 90 minutos (bilaterais) para OR e LR, respectivamente." Podemos concluir que o reparo laparoscópico de hérnias inguinais se mostrou superior ao método aberto na grande maioria dos parâmetros estudados, principalmente em termos de complicações perioperatórias e surgimento de hérnia metacrônica contralateral. O tempo de cirurgia mostrou-se consideravelmente maior nos procedimentos abertos (1,41x maior), enquanto a taxa de recidiva e o tempo de internação não apresentaram diferenças relevantes.